

PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: Conscientização sobre a importância da vacinação



Renata Ferreira Lino; Alison Silva Gomes; Dalila Moreira Rodrigues Silva; Laila Alves de Souza.
Prof. Orientador: Gilson Soares Toledo

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes na prevenção de doenças e na redução da morbimortalidade infantil. No entanto, comunidades remotas, como o bairro Solar em Ubá-MG, enfrentam dificuldades estruturais, baixa cobertura vacinal e grande circulação de desinformação, o que compromete a adesão às campanhas.

Este projeto de extensão surgiu com o intuito de promover a saúde materno-infantil por meio de ações educativas e práticas de cuidado. O objetivo foi conscientizar gestantes, pais e responsáveis sobre a importância da vacinação infantil, esclarecer mitos, atualizar cadernetas e incentivar a prevenção por meio de um Dia D de vacinação com ambiente acolhedor e informativo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação foi realizada na Unidade de Saúde do bairro Solar, em Ubá-MG, após constatação, pela equipe local, da ausência de estrutura adequada para aplicação de vacinas e da alta demanda reprimida. A escolha do tema partiu dos próprios discentes envolvidos, com foco na conscientização e na prática da vacinação voltada para crianças e gestantes.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e com a Escola Municipal Professora Maria Luzia Brandão Teixeira, foram produzidos folhetos informativos e organizada a logística para o Dia D da vacinação, que ocorreu em 24 de maio de 2024. Antes disso, no dia 22 de maio, os folhetos foram distribuídos à comunidade, com o intuito de mobilizar e informar os moradores.

Durante o Dia D, o ambiente foi decorado com balões coloridos e um painel com a frase "Até heróis tomam vacina", promovendo acolhimento e ludicidade. Houve distribuição de pipoca, doces, certificados de coragem e a presença do personagem Zé Gotinha, criando uma atmosfera alegre e segura para as crianças.

A equipe da Secretaria de Saúde verificou os cartões de vacinação e os termos de autorização assinados pelos responsáveis. A vacinação foi realizada por uma técnica de enfermagem da unidade, enquanto os demais membros da equipe se dedicaram ao entretenimento e acolhimento das famílias.

DISCUSSÃO

Das 36 crianças com vacinação atrasada, 15 foram vacinadas no Dia D. A ação foi bem avaliada pelos pais e professores, apesar de algumas crianças apresentarem medo ou ansiedade. Foram destacadas a importância da abordagem lúdica e do acolhimento na adesão das famílias. A iniciativa mostrou que fatores como acesso, confiança e vínculo com a equipe de saúde são determinantes para o sucesso das campanhas de imunização.

Fonte: Elaborado pelos Autores

Figura1- Dia D de vacinação.



CONCLUSÕES

A ação demonstrou que, mesmo diante de limitações como a infraestrutura inadequada da unidade de saúde e a ausência de autorização por parte de alguns responsáveis, é possível promover a conscientização da comunidade e ampliar o acesso à vacinação por meio de estratégias educativas e acolhedoras.

O projeto foi eficaz em envolver crianças, pais, profissionais da saúde e da educação em torno de um objetivo comum: valorizar a vacinação como ato de cuidado e prevenção. A ludicidade, a escuta ativa e o vínculo com a comunidade foram determinantes para o sucesso da intervenção, que resultou na atualização de diversos cartões vacinais e na mobilização de famílias em torno da importância do calendário de imunização.

REFERÊNCIAS

- ACIOLE, G. G. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 61, n. 1, p. 117-121, 2008.
- ALBUQUERQUE, M. A. C.; AMORIM, A. H. C.; ROCHA, J. R. C.; SILVEIRA, L. M. F. G.; NERI, D. F. M. Bioquímica como sinônimo de ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 36, n. 1, p. 137-142, 2012.
- OLIVEIRA, Sara de Carvalho; SILVA, Thales Philipe Rodrigues; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, Gustavo; MENDES, Larissa Loures; MARTINS, Eunice Francisca, REZENDE, Edna Maria, MATOZINHOS, Fernanda Penido. Desigualdades sociais e obstétricas e vacinação em gestantes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Minas Gerais, 2020;73(Suppl 4).
- PUGLIESE, Maria vicencia, TURA, Luiz Fernando Rangel, ANDREAZZI, Maria de Fátima Siliansky. Mães e vacinação das crianças: estudo de representações sociais em serviço público de saúde. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 10 (1): 75-84 jan. / mar., 2010.